**PODCAST COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA:**

**valorização da tradição oral e memória**

**coletiva no ensino religioso**

***Juliano de Vargas Morais***[[1]](#footnote-1)

***Greice de Deos Vieira***[[2]](#footnote-2)

**Grupo de Trabalho (GT) :**GT2 Currículos e processos de ensino-aprendizagem do Ensino Religioso.

**Resumo**

A tradição oral desempenha um papel crucial na preservação da memória coletiva e na manutenção das identidades culturais e religiosas. No contexto educacional, ela enriquece o conhecimento dos alunos sobre suas raízes culturais e promove habilidades como escuta ativa e respeito pela diversidade. Em Imaruí, um projeto pedagógico no Ensino Religioso incentivou alunos a entrevistar idosos, registrando histórias, contos e lendas locais. Isso resultou na criação de um podcast, "Memórias do nosso povo", disponível no Spotify, que preserva e difunde essas narrativas. O projeto teve impactos significativos: desenvolveu habilidades sociais e técnicas dos alunos, fortaleceu sua identidade cultural e promoveu o engajamento comunitário, valorizando a memória coletiva e os laços intergeracionais. A iniciativa demonstrou a importância da tradição oral na educação e na preservação cultural, inspirando futuras práticas educativas que conectem conteúdo curricular às realidades dos alunos.

**Palavras-chave:** tradição oral; identidade cultural; ensino religioso; memória coletiva; podcast educativo.

**1 Introdução**

A tradição oral é um elemento fundamental na preservação da memória coletiva de um povo. Ao longo da história, a transmissão de histórias, lendas, contos e mitos de geração em geração tem desempenhado um papel crucial na manutenção das identidades culturais e religiosas. No contexto da educação, a tradição oral não apenas enriquece o conhecimento dos estudantes sobre suas raízes culturais, mas também promove habilidades como a escuta ativa, o respeito pelo outro e a valorização da diversidade. De acordo com Joseph Ki-Zerbo (2010, p. 391), "a tradição oral é a história vivida, transportada pela memória coletiva com todas as contingências e singelezas, mas também com toda a sua força e rigor".

Através da oralidade, as pessoas não apenas compartilham informações, mas também criam vínculos e fortalecem laços comunitários. Cada história contada, cada conselho dado, cada canção cantada carrega consigo emoções, experiências e valores que enriquecem a vida social e pessoal. A riqueza da oralidade está em sua capacidade de capturar a essência humana em toda a sua complexidade – algo que muitas vezes se perde na escrita.

**2 Fundamentação teórica**

Em uma sociedade cada vez mais digitalizada, onde a comunicação escrita e visual predomina, a tradição oral pode parecer um recurso antiquado. No entanto, sua relevância permanece intacta, especialmente em comunidades que mantêm vivas suas histórias e práticas culturais através da oralidade. No processo de comunicação a oralidade desempenha um papel importante, articulando sons e a língua. Nesse sentido Saussure (1972) explica que a linguagem é composta de duas partes:

A Língua, essencialmente social porque é convencionada por determinada comunidade linguística; e a Fala, que é secundária e individual, ou seja, é veículo de transmissão da Língua, usada pelos falantes por intermédio da fonação e da articulação vocal (SAUSSURE, 1972, p. 81)

Assim, um dos fundadores da linguística moderna, faz uma distinção fundamental entre dois conceitos-chave em sua teoria: Língua e Fala.

Língua: Segundo Saussure, a Língua é um sistema de signos convencionado por uma comunidade linguística. Ela é essencialmente social, pois existe fora dos indivíduos e é compartilhada por todos os membros de uma sociedade que falam a mesma língua. A Língua é uma estrutura que organiza o modo como as palavras e as regras de combinação são compreendidas dentro de uma cultura. Por ser um produto coletivo, a Língua não pertence a uma única pessoa, mas à comunidade como um todo.

Fala: Em contraste, a Fala é individual e secundária. Refere-se ao ato de usar a Língua em uma situação particular. Quando uma pessoa fala, ela utiliza o sistema da Língua, mas de forma pessoal e única, empregando sua própria voz, entonação, ritmo, e escolha de palavras. A Fala é a manifestação concreta e variável da Língua, pois cada falante realiza essa expressão de maneira singular.

Saussure destaca que, enquanto a Língua é estável e serve como um código comum, a Fala é dinâmica e varia de pessoa para pessoa, momento a momento. A Língua fornece as regras e os elementos que os indivíduos utilizam ao falar, enquanto a Fala é a aplicação dessas regras em situações reais.

No município de Imaruí, por exemplo, as histórias contadas pelos mais velhos carregam um patrimônio imaterial de inestimável valor, que conecta os jovens às suas origens e fortalece o senso de pertencimento comunitário.

A tradição oral em Imaruí, como em muitas outras comunidades, vai além da simples transmissão de histórias; ela é uma forma viva de manter a identidade cultural e os laços sociais. Quando os mais velhos narram suas histórias, mitos e lendas, não estão apenas transmitindo informações, mas também ensinando valores, normas e visões de mundo que moldam a comunidade. A oralidade, nesse contexto, não se trata apenas de comunicação, mas de uma prática social que envolve o ato de recordar, de compartilhar e de construir significados coletivos.

**3 Metodologia**

Com o objetivo de explorar e valorizar essa rica herança cultural, foi desenvolvido um projeto pedagógico no componente curricular de Ensino Religioso, trabalhando a habilidade da Base Nacional Comum Curricular ER09EF06: Identificar e valorizar a diversidade de manifestações culturais e religiosas, respeitando as diferentes expressões e tradições religiosas presentes na comunidade e no entorno escolar, foi solicitado aos estudantes que entrevistassem idosos da comunidade, registrando em áudio histórias, contos e lendas locais. Essa atividade não só proporcionou aos alunos uma imersão nas tradições culturais de Imaruí, mas também resultou na criação de um podcast, que será disponibilizado no Spotify, garantindo que essas narrativas possam ser acessadas por futuras gerações.

O objetivo deste projeto é promover o reconhecimento e a valorização da tradição oral como um componente fundamental da identidade cultural e religiosa da comunidade de Imaruí. Através da coleta e registro de histórias, contos e lendas locais, os estudantes irão:

* Desenvolver habilidades de escuta ativa e respeito pelas narrativas dos mais velhos.
* Fortalecer o senso de pertencimento e valorização das suas raízes culturais.
* Aprender sobre a importância da tradição oral na preservação da memória coletiva e na transmissão de valores e conhecimentos.
* Criar um produto cultural acessível (podcast) que registre e difunda essas narrativas, garantindo sua preservação para futuras gerações.
* Incentivar a integração entre gerações, promovendo o diálogo e a troca de experiências entre jovens e idosos da comunidade.

Durante a primeira semana de agosto de 2024 foi solicitado aos estudantes de 6°, 7°, 8° e 9° anos da EEFM Larice Cavalcanti Caldas na comunidade de Aratingaúba no e na EEFM Vereador Osvaldo de Souza Siqueira na comunidade da Forquilha do Rio Duna, ambas no município de Imaruí, para que realizassem entrevistas com moradores da cidade solicitando que contassem histórias, lendas, contos, causos locais específicos do município. Imediatamente surgiram vários relatos dos estudantes comentando que conheciam pessoas influentes da comunidade por suas histórias e curiosidades e demonstraram interesse e motivação em realizar um projeto que valorizasse sua comunidade. Em duplas e/ou trios foram organizando os roteiros de entrevistas e anotando quais pessoas iriam visitar. Foi criado junto com os estudantes uma autorização de divulgação dos áudios coletados para que pudéssemos estar publicando nas redes sociais da escola e dos estudantes.

Os áudios foram sendo coletados ao decorrer da semana e enviados para que pudéssemos fazer as edições, cortes e junções deles para que se transformassem em um podcast. Cada início de nova história contém um narrador que menciona o nome do entrevistado, idade e local onde mora. No início do podcast contém o título que ficou: Memórias do nosso povo.

O podcast foi editado e montado na plataforma Spotfy for Podcasters <https://podcasters.spotify.com/pod/dashboard/episode/wizard> onde necessita de uma conta no Spotfy para a realização da publicação. Após a publicação o podcast foi disponibilizado em todos os grupos de alunos das duas escolas.

**4 Resultados e Discussão**

Impacto para os estudantes e a comunidade:

**Impacto para os estudantes:**

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Comunicativas: Ao entrevistar os idosos da comunidade, os alunos aprimoram suas habilidades de comunicação, escuta ativa e empatia, aprendendo a valorizar e respeitar as histórias e experiências de vida dos outros.

Fortalecimento da Identidade Cultural: Através do contato direto com as histórias e lendas locais, os alunos desenvolvem um senso mais profundo de pertencimento e orgulho de suas raízes culturais, reconhecendo a riqueza e a importância da tradição oral.

Aprendizado Contextualizado e Significativo: A atividade proporciona uma experiência prática e envolvente que conecta o conteúdo curricular de Ensino Religioso com a realidade e o cotidiano dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e significativo.

Desenvolvimento de Competências Técnicas: A produção do podcast envolve o uso de tecnologias digitais, permitindo que os alunos desenvolvam competências técnicas em gravação, edição e publicação de conteúdo, habilidades valiosas no mundo contemporâneo.

**Impacto para a Comunidade:**

Valorização da Memória Coletiva: O projeto contribui para a preservação e valorização da memória coletiva da comunidade de Imaruí, registrando histórias, contos e lendas que podem ser transmitidos para as futuras gerações.

Fortalecimento dos Laços Intergeracionais: A interação entre jovens e idosos promove o diálogo e a troca de experiências, fortalecendo os laços entre diferentes gerações e enriquecendo a convivência comunitária.

Divulgação Cultural: A criação e publicação do podcast no Spotify torna as narrativas locais acessíveis a um público mais amplo, divulgando a cultura e as tradições de Imaruí para além dos limites da comunidade.

Preservação do Patrimônio Imaterial: O registro das histórias orais contribui para a preservação do patrimônio imaterial da comunidade, garantindo que essas narrativas continuem a fazer parte da identidade cultural de Imaruí.

Engajamento Comunitário: O projeto envolve a participação ativa da comunidade, promovendo o engajamento e a colaboração entre escola, alunos, famílias e outros membros da comunidade, fortalecendo o senso de coesão e solidariedade.

**5 Considerações Finais**

A iniciativa demonstrou que a tradição oral continua a ser uma ferramenta poderosa para a educação e a preservação cultural. Atividades como esta são essenciais para manter viva a herança cultural e religiosa de uma comunidade, promovendo o respeito mútuo, a convivência pacífica e a valorização da diversidade. Esperamos que este projeto sirva de inspiração para futuras iniciativas que busquem integrar a tradição oral ao currículo escolar, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com suas culturas e histórias.

O sucesso deste projeto reafirma a importância de práticas educativas que conectem o conteúdo curricular às realidades e vivências dos alunos, enriquecendo seu aprendizado e fortalecendo a coesão comunitária. A tradição oral, com toda a sua riqueza e profundidade, continua a ser um elo vital entre o passado e o futuro, e seu reconhecimento e valorização são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC.

<https://podcasters.spotify.com/pod/dashboard/episode/wizard> acesso em 04/08/2024.

KI-ZERBO, Joseph. A complementaridade das fontes. In: **História geral da áfrica, I**: Metodologia e pré-história da África/editado por Joseph Ki -Zerbo. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. p. 391-392.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Tradução de CHELINI A.; PAES J. P.; BLIKSTEIN I. 4. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1972

**Anexos:**

O podcast pode ser acessado através do link: <https://open.spotify.com/show/3HN2zUkcEtUtTGUcb3yBx2?si=ea0f58727b934844>

E pelo QRcode abaixo:

Código QR

Descrição gerada automaticamente

Uma imagem contendo Texto

Descrição gerada automaticamente

Arte usada no Podcast postado no Spotfy

1. Graduando em Ciências da Religião FURB. Professor da Educação Básica do Estado de Santa Catarina. Contato: [juvarais@gmail.com](mailto:juvarais@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Ciências da Religião FURB. Professora da Educação Básica do Estado de Santa Catarina. Contato: [greicedeosvieira@gmail.com](mailto:greicedeosvieira@gmail.com)

   [↑](#footnote-ref-2)